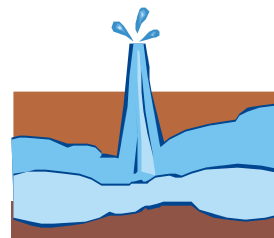


**DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE
PICOS**

Março/2004

**PROJETO CADASTRO
DE FONTES DE
ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA**

PIAUÍ



 **CPRM**
Serviço Geológico do Brasil

 **PRODEEM**
O Brasil se liga, o futuro acontece

Programa
LUZ
para todos

Secretaria de
MinaseMetalurgia

Secretaria de
Desenvolvimento Energético

Ministério de
Minase Energia

 **BRASIL**
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Dilma Vana Rousseff

Ministra de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA

Mauricio Tiomno Tolmasquim

Secretário

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO

André Ramon Silva Martins

Secretário Interino

SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA

Giles Carriconde Azevedo

Secretário

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

João Nunes Ramis

Diretor

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS
PRODEEM

Paulo Augusto Leonelli

Diretor

Aroldo Borba
Gerente Técnico

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

Agamenon Sérgio Lucas Dantas

Diretor-Presidente

José Ribeiro Mendes

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Manoel Barretto da Rocha Neto

Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Álvaro Rogério Alencar Silva

Diretor de Administração e Finanças

Fernando Pereira de Carvalho

Diretor de Relações Institucionais e
Desenvolvimento

Frederico Cláudio Peixinho

Chefe do Departamento de Hidrologia

Fernando Antonio Carneiro Feitosa

Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

Ivanaldo Vieira Gomes da Costa

Superintendente Regional de Salvador

José Wilson de Castro Timóteo

Superintendente Regional de Recife

Hélio Pereira

Superintendente Regional de Belo Horizonte

Darlan Filgueira Maciel

Chefe da Residência de Fortaleza

Francisco Batista Teixeira

Chefe da Residência Especial de Teresina

Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Desenvolvimento Energético / Secretaria de Minas e Metalurgia
Programa Luz Para Todos
Programa de Desenvolvimento Energético de Estados e Municípios - PRODEEM
Serviço Geológico do Brasil - CPRM
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

**PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA**

ESTADO DO PIAUÍ

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE PICOS

ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

Robério Bôto de Aguiar
José Roberto de Carvalho Gomes

Fortaleza
Março/2004

COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho - DEHID

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANÇEIRA

José Emílio C. Oliveira - DIHEXP

APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti - DIHEXP

COORDENAÇÃO REGIONAL

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO

José Alberto Ribeiro - REFO

Oderson A. de Souza Filho - REFO

Francisco C. Lages C. Filho - RESTE

João Alfredo da C. L. Neto - SUREG-RE

José Carlos da Silva - SUREG-RE

Luis Fernando C. Bonfim - SUREG-SA

EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

REFO

Ângelo Trévia Vieira

Felicíssimo Melo

Francisco Alves Pessoa

Jader Parente Filho

José Roberto de Carvalho Gomes

Liano Silva Veríssimo

Luiz da Silva Coelho

Robério Bôto de Aguiar

RESTE

Antônio Reinaldo Soares Filho

Carlos Antônio Luz

Cipriano Gomes Oliveira

Heinz Alfredo Trein

Ney Gonzaga de Souza

SUREG-RE

Ari Teixeira de Oliveira

Breno Augusto Beltrão

Cícero Alves Ferreira

Cristiano de Andrade Amaral

Dunaldson Eliezer G. A da Rocha

Franklin de Moraes

Frederico José Campelo de Souza

Jardo Caetano dos Santos

José Wilson de Castro Temóteo

João de Castro Mascarenhas

Jorge Luiz Fortunato de Miranda

Luiz Carlos de Souza Júnior

Manoel Júlio da Trindade G. Galvão

Saulo de Tarso Monteiro Pires

Sérgio Monthezuma S. Guerra

Simeones Neri Pereira

Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho

Vanildo Almeida Mendes

SUREG-SA

Edvaldo Lima Mota

Edmilson de Souza Rosa

Hermínio Brasil Vilaverde Lopes

João Cardoso Ribeiro M. Filho

Luis Henrique Monteiro Pereira

Pedro Antônio de Almeida Couto

Vânia Passos Borges

SUREG-BH

Angélica Garcia Soares

Eduardo Jorge Machado Simões

Ely Soares de Oliveira

Haroldo Santos Viana

Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

EM DESTAQUE

Almir Araújo Pacheco - SUREG-BE

Ana Cláudia Vieira - SUREG-PA

Bráulio Robério Caye - SUREG-PA

Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA

Geraldo de B. Pimentel - SUREG-PA

José Cláudio Viegas C. - SUREG-SA

Paulo Pontes Araújo - SUREG-BE

Tomás E. Vasconcelos - SUREG-GO

RECENSEADORES

Acácio Ferreira Júnior

Adriana de Jesus Felipe

Álerson Faliere Suarez

Almir Gomes Freire - CPRM

Ângela Aparecida Pezzuti

Antônio Celso R. de Melo - CPRM

Antônio Edílson Pereira de Souza

Antônio Jean Fontenele Menezes

Antônio Manoel Marciano Souza

Antônio Marques Honorato

Armando Arruda Câmara F. - CPRM

Carlos Alberto G. de Andrade - CPRM

Celso Viana Maciel

Cícero René de Souza Barbosa

Cláudio Márcio Fonseca Vilhena

Claudionor de Figueiredo

Cleiton Pierre da Silva Viana

Cristiano Alves da Silva

Edivaldo Fateicha - CPRM

Eduardo Benevides de Freitas

Eduardo Fortes Crisóstomos

Eliomar Coutinho Barreto

Emanuelly de Almeida Leão

Emerson Garret Menor

Emicles Pereira C. de Souza

Érika Peconick Ventura

Ervál Manoel Linden - CPRM

Ewerton Torres de Melo

Fábio de Andrade Lima

Fábio de Souza Pereira

Fábio Luiz Santos Faria

Francisco Augusto A. Lima

Francisco Edson Alves Rodrigues

Francisco Ivanir Medeiros da Silva

Francisco José Vasconcelos Souza

Francisco Lima Aguiar Junior

Francisco Pereira da Silva - CPRM

Frederico Antônio Araújo Meneses

Geancarlo da Costa Viana

Genivaldo Ferreira de Araújo

Gustavo Lira Meyer

Haroldo Brito de Sá

Henrique Cristiano C. Alencar

Jamile de Souza Ferreira

Jaqueline Almeida de Souza

Jefté Rocha Holanda

João Carlos Fernandes Cunha

João Luis Alves da Silva

Joelza de Lima Enéas

Jorge Hamilton Quidute Goes

José Carlos Lopes - CPRM

Joselito Santiago Lima

Josemar Moura Bezerril Junior

Julio Vale de Oliveira

Kênia Nogueira Diógenes

Marcos Aurélio C. de Góis Filho

Mário Wardi Junior

Matheus Medeiros Mendes Carneiro

Maurício Vieira Rios - CPRM

Michel Pinheiro Rocha

Narcelya da Silva Araújo

Nicácia Débora da Silva

Oscar Rodrigues Aciolly Júnior

Paula Francinete da Silveira Baia

Paulo Eduardo Melo Costa

Paulo Fernando Rodrigues Galindo

Pedro Hermano Barreto Magalhães

Raimundo Correa da Silva Neto

Ramiro Francisco Bezerra Santos

Raul Frota Gonçalves

Rodrigo Araújo de Mesquita

Romero Amaral Medeiros Lima

Rosângela de Assis Nicolau

Saulo Moreira de Andrade - CPRM

Sérvulo Fernandez Cunha

Thiago de Menezes Freire

Valdirene Carneiro Albuquerque

Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM

Vilmar Souza Leal - CPRM

Wagner Ricardo R. de Alkimim

Walter Lopes de Moraes Junior

TEXTO

ORGANIZAÇÃO

José Roberto de Carvalho Gomes

Robério Bôto de Aguiar

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Localização e Aspectos Sócio-Econômicos

Homero Coelho Benevides

Raimundo Anunciato de Carvalho

Robério Bôto de Aguiar

Valdederdo de Almeida Magno

Aspectos Fisiográficos e Geologia

Epifânio Gomes da Costa

Recursos Hídricos Superficiais

Francisco Tarcísio Braga Andrade

Robério Bôto de Aguiar

Recursos Hídricos Subterrâneos

Jose Roberto de Carvalho Gomes

DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

Liano Silva Veríssimo

Ricardo de Lima Brandão

Robério Bôto de Aguiar

ILUSTRAÇÕES

Ângelo Trévia Vieira
Francisco Vladimir Castro Oliveira
Iaponira Paiva Gomes
José Alberto Ribeiro
José Roberto de Carvalho Gomes
Liano Silva Veríssimo
Oderson Antônio de Souza Filho
Raimundo Anunciato de Carvalho
Ricardo de Lima Brandão
Sara Maria Pinotti Benvenuti

BANCO DE DADOS

Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

Administração

Eriveldo da Silva Mendonça

Consistência

Janólfta Leda Rocha Holanda

MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA

Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

Execução

Antônio Celso Rodrigues de Melo
José Emilson Cavalcante
Selêucis Lopes Nogueira
Vicente Calixto Duarte Neto

A282

Aguiar, Robério Bôto de

Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea, estado do Piauí: diagnóstico do município de Picos / Organização do texto [por] Robério Bôto de Aguiar [e] José Roberto de Carvalho Gomes . — Fortaleza: CPRM - Serviço Geológico do Brasil, 2004.

1. Hidrogeologia – Piauí - Cadastros. 2. Água subterrânea – Piauí - Cadastros. I. Gomes, José Roberto de Carvalho. II Título.

CDD 551.49098122

APRESENTAÇÃO

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, e norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Embora com múltiplas finalidades, este Projeto visa atender diretamente às necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com as Secretarias de Energia e de Minas e Metalurgia e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	1
2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA	1
3. METODOLOGIA	2
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	2
4.1. LOCALIZAÇÃO	2
4.2. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	2
4.3. ASPECTOS FISIAGRÁFICOS	3
4.4. GEOLOGIA	4
4.5. RECURSOS HÍDRICOS	4
4.5.1. Águas Superficiais	4
4.5.2. Águas Subterrâneas	5
5. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS	5
6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	7
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8
ANEXO 1 - PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO	
ANEXO 2 - MAPA DE PONTOS D'ÁGUA	

1 - INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade dessas fontes hídricas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de ser solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está realizando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea** em consonância com as diretrizes do Governo Federal e com os propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo cadastrar todos os poços tubulares, poços amazonas representativos e fontes naturais em uma área, inicial, de 722.000 km² da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

2 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, e norte de Minas Gerais e Espírito Santo.



Figura 1 - Área de abrangência do Projeto

3 - METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização deste projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e de Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km². Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poço tubular, poço escavado e fonte natural), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do *Global Positioning System* (GPS) e obtenção de todas as informações passíveis de ser coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade e uso da água, e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente ao Núcleo de Processamento de Dados da CPRM - Residência de Fortaleza, para, após rigorosa análise, alimentarem um banco de dados que, devidamente consistido e tratado, possibilitou a elaboração de um mapa de pontos d'água de cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando fácil manuseio e compreensão acessível a diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água foram utilizados, como base cartográfica, os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo 2000), elaborados a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *ArcView*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem por problemas ainda existentes na cartografia municipal ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

4 - CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PICOS

4.1 - Localização

O município está localizado na microrregião homônima (figura 2), compreendendo uma área irregular de 816 km², tendo como limites os municípios de Santana do Piauí e Sussuapara ao norte, ao sul com Itainópolis, a oeste com Dom Expedito Lopes e Paquetá, a leste com Sussuapara e Geminiano.

A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 07°04'37" de latitude sul e 41°28'01" de longitude oeste de Greenwich e dista cerca de 306 Km de Teresina.

4.2 - Aspectos Socioeconômicos

Os dados socioeconômicos relativos ao município foram obtidos a partir de pesquisa nos *sites* do IBGE (www.ibge.gov.br) e do Governo do Estado do Piauí (www.pi.gov.br).

O município foi criado pela Resolução nº 33 de 12/12/1890, sendo desmembrado do município de Oeiras. A população total, segundo o Censo 2000 do IBGE, é de 68.974 habitantes e uma densidade demográfica de 84,53 hab/km², onde cerca de 76% das pessoas estão na zona urbana. Com relação a educação, 75,80% da população acima de 10 anos de idade é alfabetizada.

A sede do município dispõe de abastecimento de água, energia elétrica distribuída pela Companhia Energética do Piauí S/A - CEPISA, terminais telefônicos atendidos pela TELEMAR Norte Leste S/A, agência de correios e telégrafos e escola de ensino fundamental.

A agricultura praticada no município é baseada na produção sazonal de arroz, feijão, mandioca e milho.

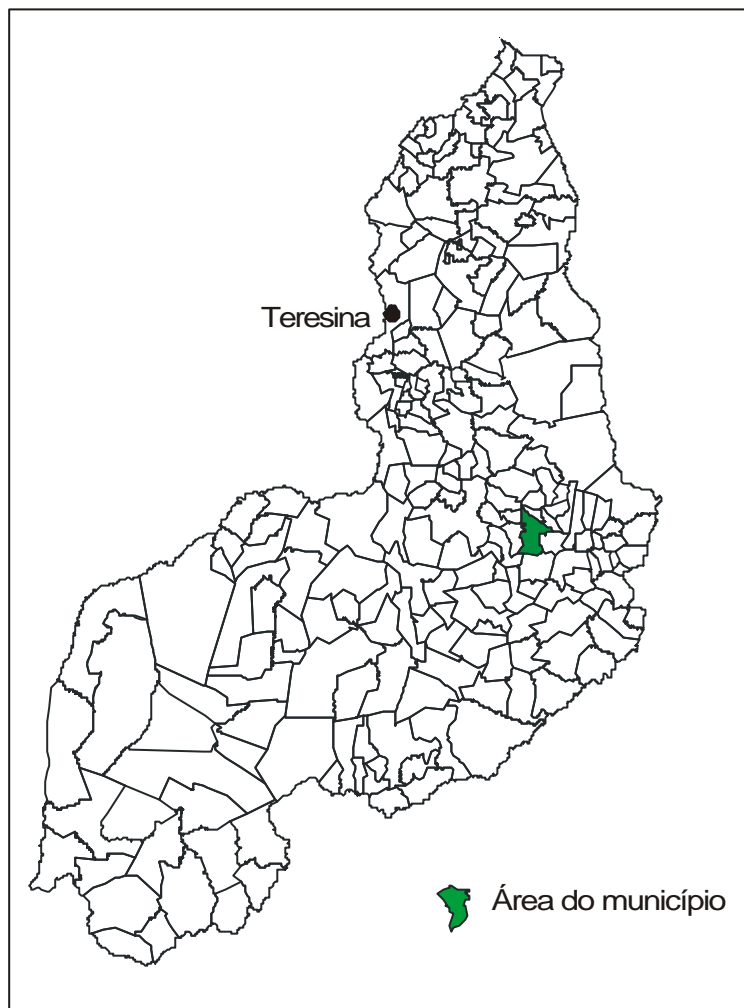


Figura 2 - Mapa de localização do município.

4.3 - Aspectos Fisiográficos

As condições climáticas do município de Picos (com altitude da sede a 190 m acima do nível do mar), apresentam temperaturas mínimas de 22°C e máximas de 39°C, com clima semi-úmido e quente. Ocasionalmente, chuvas intensas, com máximas em 24 horas. A precipitação pluviométrica média anual (registada, na sede do município, 600 mm) é definida no Regime Equatorial Continental, com isoietas anuais em entre 800 a 1.400 mm e trimestres janeiro-fevereiro-março e dezembro-janeiro-fevereiro como os mais chuvosos. Os meses de janeiro, fevereiro e março constituem o trimestre mais úmido (IBGE, 1977).

Os solos da região são provenientes da alteração de arenitos, siltitos e folhelho. Compreendem solos litólicos, álicos e distróficos, de textura média, pouco desenvolvidos, rasos a muito rasos, fase pedregosa, com floresta caducifólia e/ou floresta sub-caducifólia/cerrado. Associados ocorrem solos podzólicos vermelho-amarelos, textura média a argilosa, fase pedregosa e não pedregosa, com misturas e transições vegetais, floresta sub-caducifólia/caatinga. Secundariamente, ocorrem areias quartzosas, que compreendem solos arenosos essencialmente quartzosos, profundos, drenados, desprovidos de minerais primários, de baixa fertilidade, com transições vegetais, fase caatinga hiperxerófila e/ou cerrado sub-caducifólio/floresta sub-caducifólia (Jacomine *et al.*, 1986).

As formas de relevo, da região em apreço, compreendem, principalmente, superfícies tabulares reelaboradas (chapadas baixas), relevo plano com partes suavemente onduladas e altitudes variando de 150 a 300 metros; superfícies tabulares cimeiras (chapadas altas), com relevo plano, altitudes entre 400 a 500 metros, com grandes mesas recortadas e superfícies onduladas com relevo movimentado, encostas e prolongamentos residuais de chapadas, desníveis e encostas mais acentuadas de vales, elevações (serras, morros e colinas), com altitudes de 150 a 500 metros (Jacomine *et al.*, 1986).

4.4 - Geologia

Conforme a figura 3, somente duas unidades geológicas pertencentes às coberturas sedimentares são encontradas nos limites do município: A Formação Cabeças e a Formação Pimenteiras. A Formação Cabeças reúne arenito e siltito. A denominada Formação Pimenteiras engloba arenito, siltito e folhelho

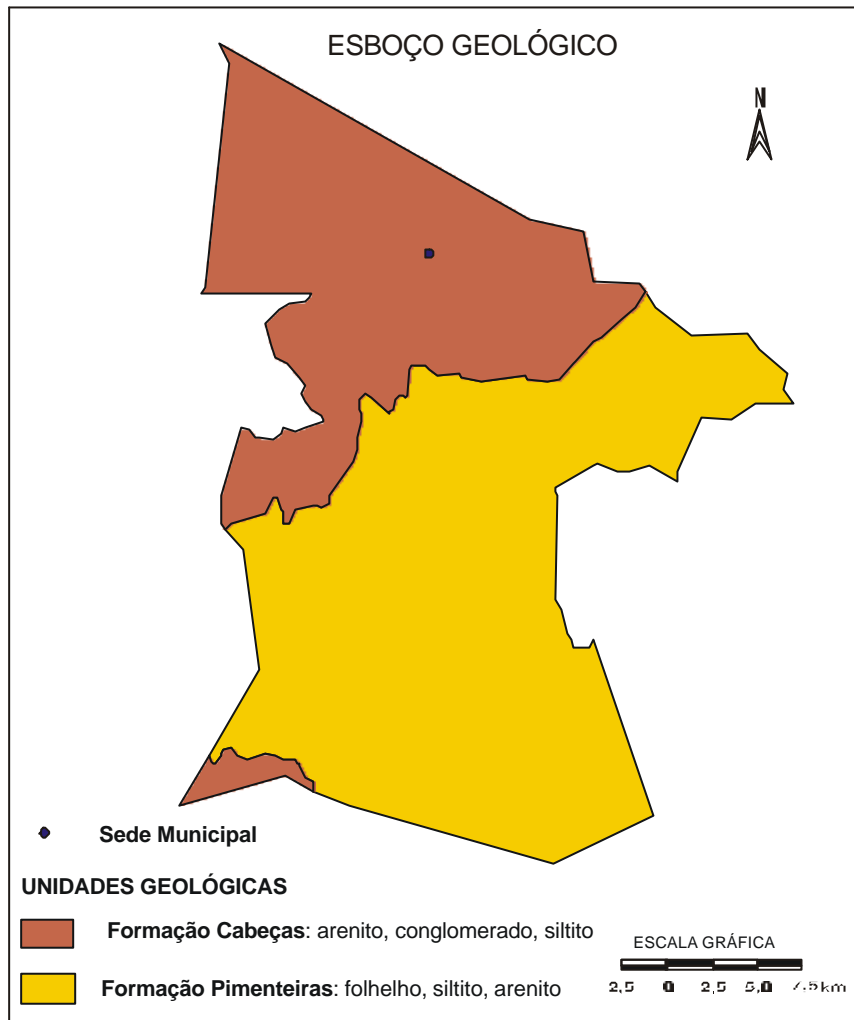


Figura 3 - Esboço geológico do município.

4.5 - Recursos Hídricos

4.5.1 - Águas Superficiais

Os recursos hídricos superficiais gerados no estado do Piauí estão representados pela bacia hidrográfica do rio Parnaíba, a mais extensa dentre as 25 bacias da Vertente Nordeste, ocupando uma área de 330.285 km², o equivalente a 3,9% do território nacional, e abrange o estado do Piauí e parte do Maranhão e do Ceará.

O rio Parnaíba possui 1.400 quilômetros de extensão e a maioria dos afluentes localizados a jusante de Teresina são perenes e supridos por águas pluviais e subterrâneas. Depois do rio São Francisco, é o mais importante rio do Nordeste.

Dentre as sub-bacias, destacam-se aquelas constituídas pelos rios: Balsas, situado no Maranhão; Potí e Portinho, cujas nascentes localizam-se no Ceará; e Canindé, Piauí, Uruçuí-Preto, Gurguéia e Longá, todos no Piauí. Cabe destacar que a sub-bacia do rio Canindé, apesar de ter 26,2% da área total da bacia do Parnaíba, drena uma grande região semi-árida.

Apesar do Piauí estar inserido no “Polígono das Secas”, não possui grande quantidade de açudes. Os mais importantes são: Boa Esperança, localizado em Guadalupe e represando cinco bilhões de metros cúbicos de água do rio Parnaíba, vem prestando grandes benefícios à população através da criação de peixes e regularização da vazão do rio, o que evitará grandes cheias, além de melhorar as

possibilidades de navegação do rio Parnaíba; Caldeirão, no município de Piri-piri, onde se desenvolve grandes projetos agrícolas; Cajazeiras, no município de Pio IX, é também uma garantia contra a falta de água durante as secas; Ingazeira, situado no município de Paulistana, no rio Canindé e; Barreira, situado no município de Fronteiras.

Os principais cursos d'água que drenam o município são os rios Guaribas e Itaim.

4.5.2 - Águas Subterrâneas

No município de Picos distingue-se apenas o domínio hidrogeológico pertencente a rochas sedimentares da Bacia do Parnaíba, representadas pelas formações Pimenteiras e Cabeças.

A Formação Pimenteiras não apresenta importância hidrogeológica pelo fato de possuir constituintes litológicos da baixa permeabilidade.

As características litológicas da Formação Cabeças indicam boas condições de permeabilidade e porosidade, favorecendo assim o processo de recarga por infiltração direta das águas de chuvas. Tal aquífero se constitui no mais importante elemento de armazenamento de água subterrânea do município, constituindo-se num potencial provedor desse bem. Ressalva-se, também que essa formação torna-se importante como potencial manancial de água subterrânea, porque aflora em cerca de 60% da área do município.

5 - DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a presença de 510 pontos d'água, sendo duas fontes naturais, três poços escavados (cacimba ou amazonas) e 505 poços tubulares. Como os poços representam a grande maioria dos pontos cadastrados, o diagnóstico ficará restrito a esta categoria.

Quanto à propriedade do terreno onde se encontram, os poços foram classificados em: públicos, quando estão em terrenos de servidão pública e; particular, quando estão em propriedades privadas. A figura 4 mostra que 100 poços são públicos e 408 são de uso particular.

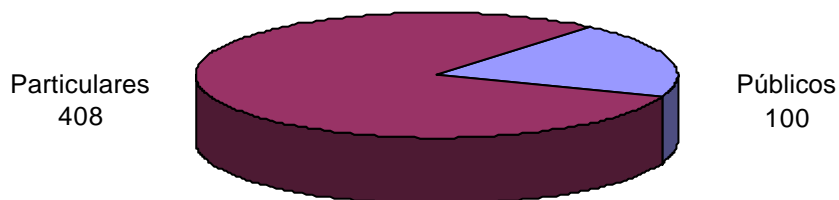


Figura 4 – Natureza da propriedade do terreno.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: poços em operação, paralisados, não instalados e abandonados. Os poços em operação são aqueles que funcionavam normalmente. Os paralisados estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados com manutenção ou quebra de equipamentos. Os não instalados representam aqueles que foram perfurados, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os abandonados, que incluem poços secos e poços obstruídos, e representam os que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 1 e em termos percentuais na figura 5.

Quadro 1 - Situação atual dos poços cadastrados com relação a finalidade de uso da água.

Natureza do poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado
Público	11	76	6	7
Particular	13	331	46	18
Total	24	407	52	25

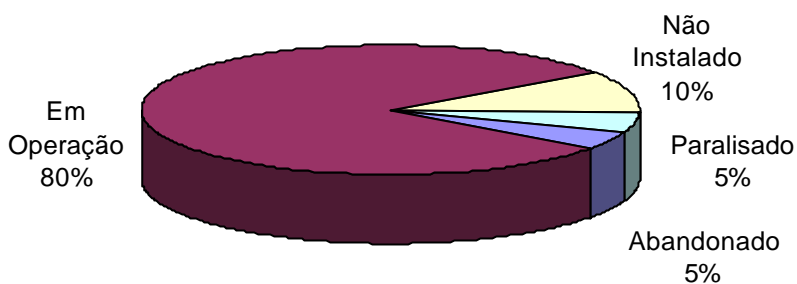


Figura 5 - Situação dos poços cadastrados

A figura 6 mostra a relação entre os poços atualmente em operação e os poços desativados (paralisados e não instalados), mas passíveis de entrar em funcionamento. Verifica-se que 64 poços particulares estão desativados. Com relação aos poços públicos, 13 encontram-se desativados, podendo, entretanto vir a operar, somando suas descargas àquelas dos 76 poços que estão em uso.

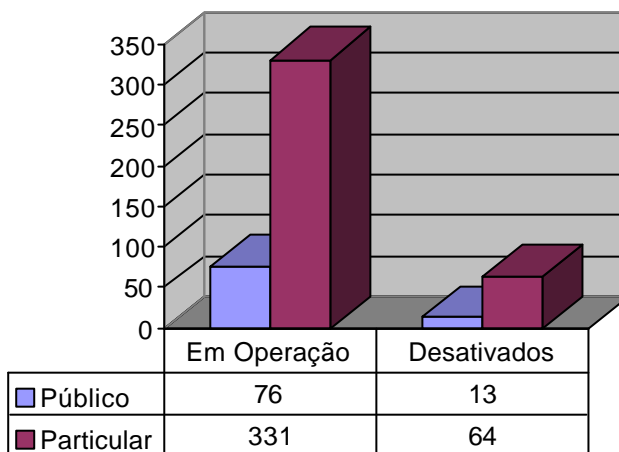


Figura 6 – Poços em uso e passíveis de funcionamento

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a figura 7 mostra que 410 poços utilizam energia elétrica (81 públicos e 329 particulares). Os 98 poços restantes, (19 públicos e 79 particulares) dependem de outras fontes de energia, como: eólica (cata-vento), solar e combustíveis (óleo diesel, gasolina etc).

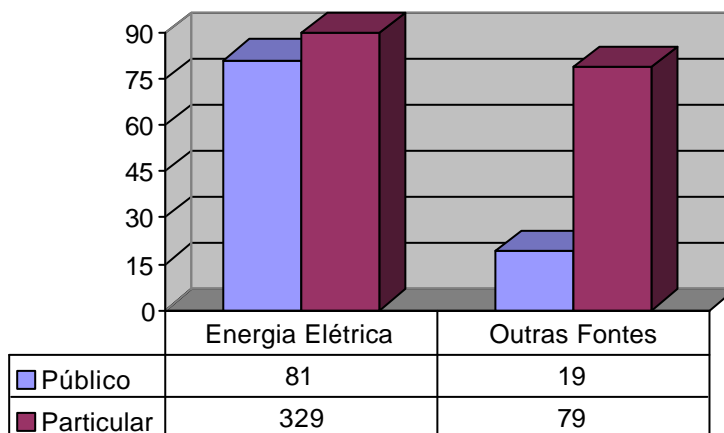


Figura 7 – Tipo de energia utilizada nos sistemas de bombeamento de água

Com relação à qualidade das águas dos poços cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica, diretamente relacionada com o teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica da água multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD). Neste diagnóstico, utilizou-se o fator 0,65 para obter o teor de sólidos dissolvidos nas águas analisadas.

A água com demasiado teor de minerais dissolvidos não é conveniente para certos usos. Contendo menos de 500 mg/L de sólidos dissolvidos é, em geral, satisfatória para o uso doméstico e para muitos fins industriais. Com mais de 1.000 mg/L contém minerais que lhe conferem um sabor desagradável e a torna inadequada para diversas finalidades.

Para efeito de classificação das águas dos poços cadastrados, foram considerados os seguintes intervalos de sólidos totais dissolvidos (STD).

< 500 mg/L	Água doce
500 a 1.500 mg/L	Água salobra
> 1.500 mg/L	Água salgada

Foram coletadas amostras de água e analisados os sólidos totais dissolvidos de 461 poços, tendo como resultados valores variando de 70,8 a 3.555,5 mg/L e valor médio de 419,9 mg/L. Conforme a figura 9, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, a maioria das águas analisadas (372 poços) foram classificadas como doce, ou seja, os sólidos totais dissolvidos nestas águas estão abaixo de 500 mg/L. Apenas 81 amostras apresentaram água salobra e 8 água salgada.

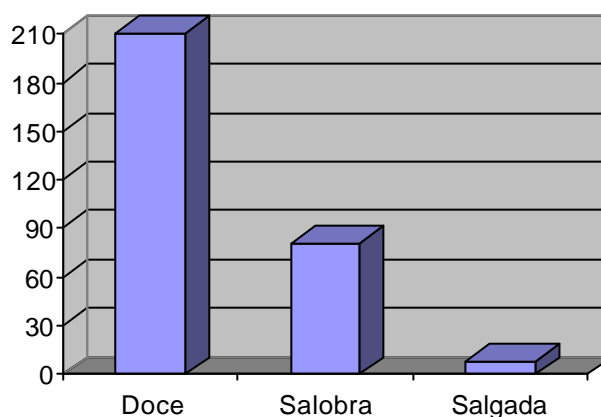


Figura 8 - Qualidade das águas subterrâneas dos poços cadastrados

6 - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de poços executado no município, permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

1. Em termos de domínio hidrogeológico, predominam as rochas da Bacia Sedimentar do Parnaíba, que possuem porosidade primária e boa permeabilidade, proporcionando boas condições de armazenamento e fornecimento de água;
2. O quadro 2 apresenta a situação atual dos poços existentes no município, onde cerca de 20% dos poços cadastrados são públicos e 15% do total dos poços são passíveis de funcionamento, podendo aumentar significativamente a oferta de água para a população;
3. Aproximadamente 81% dos poços são atendidos por rede de energia elétrica, o restante utiliza-se de fontes alternativas (eólica, solar) ou combustíveis para funcionar o sistema de bombeamento de água;
4. Em termos de qualidade das águas subterrâneas, as amostras analisadas mostraram que cerca de 81% dos poços apresentam água doce, 17% água salobra e apenas 2% água salgada.

Quadro 2 - Situação atual dos poços cadastrados no município

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Total
Público	11	76	6	7	100
Particular	13	331	46	18	408
Total	24	407	52	25	508

Com base nas conclusões acima estabelecidas pode-se tecer as seguintes recomendações:

1. Os poços desativados e não instalados devem entrar em programas de recuperação e instalação de equipamentos de bombeamento, visando o aumento da oferta de água à região;
2. Poços paralisados em virtude de alta salinidade, devem ser analisados com detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas etc.) visando a instalação de equipamentos de dessalinização da água;
3. Todos os poços devem sofrer manutenção periódica para assegurar o seu funcionamento, principalmente, em tempos de estiagens prolongadas;
4. Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas, em todos os poços, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. [Mapas Base dos municípios do Estado do Piauí]. Escalas variadas. Inédito.
- LIMA, E. & LEITE, J. – 1978 – Projeto Estudo Global da Bacia Sedimentar do Parnaíba. Recife: DNPM/CPRM.
- PESSOA, M. D. – 1979 – Inventário Hidrogeológico Básico do Nordeste. Folha Nº 18 – São Francisco – NE. Recife. SUDENE
- SANTOS, E. J. dos (Org.) 1978 - Projeto Estudo Global dos Recursos Minerais da Bacia Sedimentar do Parnaíba – Mapa Integração Geológico-Metalogenética. Esc. 1:500.000. Nota Explicativa – CPRM. Recife
- JACOMINE, P.K.T. e outros. Levantamento exploratório – reconhecimento de solos do Estado do Piauí. Rio de Janeiro. EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN. 1986. 782 p ilust.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Geografia do Brasil. *Região Nordeste*. Rio de Janeiro, SERGRAF. IBGE, 1977
- PROJETO CARVÃO DA BACIA DO PARNAÍBA. Convênio DNPM/CPRM. Relatório Final da Etapa I. vol. 1. Recife. 1973
- PROJETO RADAM. FOLHA SB.23 TERESINA E PARTE DA FOLHA SB.24 JAGUARIBE; geologia, geomorfologia, solos, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro. 1973

ANEXO 1

PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Picos - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GI426	SAMAMBAIA	7 7 22,7	41 23 57,5	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	208,65
GI427	SAMAMBAIA	7 7 13,8	41 23 47,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	230,1
GI428	SAMAMBAIA	7 7 12,9	41 23 44,5	Poço tubular	Particular	220	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	226,85
GI429	SAMAMBAIA - CAMPESTRE CLUBE	7 7 13,3	41 23 58,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		268,45
GI430	SAMAMBAIA	7 7 4,2	41 24 11	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	207,35
GI431	SAMAMBAIA	7 6 55,4	41 24 17,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	220,35
GI432	SAMAMBAIA	7 6 58,1	41 24 14,4	Poço tubular	Particular	140		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	195,65
GI433	SAMAMBAIA	7 6 44,7	41 24 27,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	205,4
GI434	LAGOA DO BARRO	7 6 40,6	41 24 12,5	Poço tubular	Particular	150	28000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	361,4
GI435	LAGOA DO BARRO - CHACARA LENAIDE	7 6 45,4	41 24 10,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Comunitário	247,65
GI436	LAGOA DO BARRO	7 6 31,8	41 24 16,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		261,95
GI439	SAMAMBAIA	7 6 59,6	41 24 2,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	219,7
GI440	LAGOA DO BARRO	7 6 24,2	41 24 14,7	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	310,05
GI589	MALHADA GRANDE	7 5 29,5	41 24 48,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	265,2
GI590	BAIRRO	7 5 19,6	41 24 30,8	Poço tubular	Particular	160		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		
GI591	JUNCO	7 5 26	41 25 23,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	243,1
GI592	JUNCO - MOTEL MANDACARU	7 5 33,5	41 25 11,8	Poço tubular	Particular	110		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	267,15
GI593	JARDIM NATAL	7 4 49	41 24 58,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		236,6
GI594	BAIRRO CONDURU - HOTEL ATALAIA - PICOS -	7 4 56,2	41 25 9,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	252,85
GI595	CONDURU - MOTEL PAMILONI	7 4 57,6	41 25 9,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	252,2
GI596	BAIRRO PARAIBINHA	7 5 7,7	41 24 32,7	Poço tubular	Particular	120	5000	Em Operação	Bomba submersa		Particular	285,35
GI597	BAIRRO CONDURU	7 5 3,5	41 25 0	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	325
GI833	MALHADA GRANDE	7 5 33,6	41 24 24,5	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	446,55
GI834	MALHADA GRANDE	7 5 29,2	41 24 31,4	Poço tubular	Particular	160	24000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	274,3
GI835	SAMAMBAIA	7 5 43,1	41 24 39,4	Poço tubular	Particular	150	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	286
GI836	MALHADA GRANDE	7 5 54,3	41 24 14,5	Poço tubular	Particular	140	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	247,65
GI837	MALHADA GRANDE	7 6 0,4	41 24 7,4	Poço tubular	Particular	130	39600	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	284,05
GI838	MALHADA GRANDE	7 6 0,2	41 24 10,5	Poço tubular	Particular	150	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	217,1
GI839	MALHADA GRANDE	7 6 4,6	41 24 9,5	Poço tubular	Particular	150	35000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	256,1
GI840	MALHADA GRANDE	7 6 11,5	41 24 4,5	Poço tubular	Particular	170	35000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	339,3
GI921	SAMAMBAIA	7 6 26	41 24 18,8	Poço tubular	Particular	120	33000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	269,1
GI922	SAMAMBAIA	7 6 16,9	41 24 27,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		239,2
GI923	SAMAMBAIA	7 6 18,2	41 24 20,9	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	251,55
GI924	SAMAMBAIA	7 6 16	41 24 30,4	Poço tubular	Particular	100	14000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	261,3

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Picos - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GI925	SAMAMBAIA	7 6 16,1	41 24 34,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	402,35
GI926	SAMAMBAIA	7 6 19,5	41 24 35,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	233,35
GI927	SAMAMBAIA	7 6 17,2	41 24 39,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	371,15
GI928	SAMAMBAIA	7 6 33,9	41 24 41	Poço tubular	Particular	150	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	243,75
GI929	MALHADA GRANDE	7 5 53,9	41 24 59	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		426,4
HP472	SEDE - POSTO E HOTEL NACIONAL	7 4 36,9	41 26 21,5	Poço tubular	Particular			Paralisado		Elétrica trifásica		477,75
HP473	VALPARAISO	7 5 25,2	41 20 39,4	Poço tubular	Público	200	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	195,65
HP474	VALPARAISO	7 5 23,5	41 20 27,4	Poço tubular	Particular	200		Abandonado				966,55
HP475	VALPARAISO	7 5 19,4	41 20 36,6	Poço tubular	Particular		6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		216,45
HP476	VALPARAISO	7 5 22,6	41 20 49,4	Poço tubular	Público	200	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	191,75
HP477	VALPARAISO	7 5 23,5	41 20 57	Poço tubular	Público	200		Abandonado				
HP478	TANQUE GRANDE	7 4 3,6	41 20 15,2	Poço tubular	Público	100	6000	Paralisado				
HP479	TANQUE GRANDE	7 4 9,4	41 20 20,6	Poço tubular	Particular	160	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	288,6
HP480	TANQUE GRANDE	7 4 9,7	41 20 26,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	287,3
HP789	FAZENDA LAGOINHA	7 10 35	41 29 9,9	Poço tubular	Particular	187	8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	396,5
HP790	TANQUE	7 2 3,7	41 29 21,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Óleo Diesel		514,8
HP791	ESTRIBARIA	7 2 29	41 29 12,6	Poço tubular	Público	207	4000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	275,6
HP792	CURRALINHO	7 10 29,7	41 30 20,9	Poço tubular	Público	211	1500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	111,15
HP793	CURRALINHO	7 1 14,3	41 30 17,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		113,75
HP794	CURRALINHO	7 1 12,7	41 30 9,6	Poço tubular	Particular	200	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	115,7
HP795	CURRALINHO	7 1 36,7	41 30 11,1	Poço tubular	Público	130	4000	Não Instalado				
HP796	CURRALINHO	7 1 21,9	41 30 1,7	Poço tubular	Particular	104		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	113,1
HP797	TANQUE,	7 2 11,5	41 29 48,1	Poço tubular	Particular	120	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	390,65
HP798	CARNAIBAS	7 2 43,2	41 29 43,6	Poço tubular	Público	187	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	569,4
HP799	CRANAIBAS	7 3 2	41 23 41,6	Poço tubular	Particular	95		Não Instalado				615,55
HP800	CARNAIBINHA	7 3 36,2	41 28 49,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	453,7
HP875	SEDE - AVENIDA SENADOR HELVIDIO NUNES	7 4 41,8	41 27 44,7	Poço tubular	Particular	150	17000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	374,4
HP876	SEDE - AVENIDA SENADOR HELVIDIO NUNES	7 4 42,4	41 27 46,2	Poço tubular	Particular	150	17000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		512,85
HP877	SEDE - RUA SAO FRANCISCO 321	7 4 56,2	41 27 55,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	252,2
HP878	SEDE - RUA SAO FRANCISCO, 777	7 5 11,3	41 27 51,4	Poço tubular	Particular	130	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	326,95
HP879	SEDE - RUA RAIMUNDO DUARTET	7 4 53,6	41 27 56,2	Poço tubular	Particular	150		Paralisado				821,6
HP880	SEDE - RUA MONSENHOR HIPOLITO,415	7 5 4,8	41 28 4,1	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	323,05
HP943	LAGOA FELIX	7 0 30	41 32 54,6	Poço tubular	Público	115	7000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	317,2
HP944	CAROATA	6 59 12,1	41 32 55	Poço tubular	Particular	96	2600	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	469,95

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Picos - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP945	POVOADO COROATA	6 58 21,8	41 33 6,7	Poço tubular	Público	140		Abandonado		Elétrica trifásica		
HP946	POVOADO COROATA	6 58 21,7	41 33 7,1	Poço tubular	Público	112	11000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	456,3
HP947	POVOADO COROATA	6 58 20,6	41 33 5,4	Poço tubular	Particular	118	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		378,3
HP948	POVOADO COROATA	6 58 8,8	41 33 15,8	Poço tubular	Particular	112	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	628,55
HP949	POVOADO COROATA	6 58 1,4	41 33 5,9	Poço tubular	Particular	113	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		490,1
HP950	POVOADO COROATA	6 58 1,6	41 33 6,1	Poço tubular	Particular			Abandonado		Elétrica trifásica		
HP951	POVOADO FORNO	6 54 24,5	41 35 11,6	Poço tubular	Público	250		Abandonado		Elétrica trifásica		
HP952	POVOADO FORNO	6 54 24,7	41 35 11,4	Poço tubular	Público	750		Abandonado		Elétrica trifásica		
HP953	FAZENDA REGENCIA	6 57 31,4	41 36 17,9	Poço tubular	Particular	41	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		234,65
HP954	FAZENDA REGENCIA	6 57 24,5	41 36 14,1	Poço tubular	Público		80000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	120,25
HP955	POVOADO FORNO	6 54 14,5	41 33 51,3	Poço tubular	Público	196	3000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	
HP956	SACO DOS PORCOS	6 57 27,7	41 33 56,4	Poço tubular	Particular	60	2000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	209,95
HP957	POVOADO COROATA	6 58 33,3	41 33 3,7	Fonte natura	Público			Em Operação				38,35
HP958	POVOADO COROATA	6 59 11,8	41 32 56,8	Poço tubular	Particular	100	6600	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	375,05
HP959	POVOADO FATIMA	7 1 56,7	41 33 31,2	Poço tubular	Público	550	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	366,6
HP960	POVOADO FATIMA	7 1 58,5	41 34 1,5	Poço tubular	Público	550	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	252,2
HQ167	LAGOA COMPRIDA	7 2 34,6	41 25 7,8	Poço tubular	Particular	180		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		315,25
HQ168	LAGOA COMPRIDA	7 2 45	41 25 25,3	Poço tubular	Particular	150	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		338,65
HQ169	LAGOA COMPRIDA	7 2 49,9	41 25 29,4	Poço tubular	Particular	120	18000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		626,6
HQ170	LAGOA COMPRIDA	7 2 52,4	41 25 30,6	Poço tubular	Particular	120	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		941,85
HQ171	MARI	7 2 56,8	41 25 32,9	Poço tubular	Particular	180	28000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	401,7
HQ172	MARI	7 2 56,9	41 26 5,1	Poço tubular	Particular	160		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		266,5
HQ173	MARI	7 2 47,9	41 26 7,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	257,4
HQ174	MALHADA GRANDE	7 2 34,5	41 26 28,6	Poço tubular	Particular	140	22000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		362,7
HQ175	MALHADA GRANDE	7 2 3	41 26 36,3	Poço tubular	Particular	200	14000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		415,35
HQ176	MALHADA GRANDE	7 2 24,5	41 26 52,2	Poço tubular	Particular	200	25000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		260
HQ177	MALHADA GRANDE	7 2 30	41 26 53,7	Poço tubular	Público	180	8300	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	264,55
HQ178	MALHADA GRANDE	7 2 38,5	41 26 56,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		278,85
HQ179	SACO DOS MORCEGOS	7 2 43	41 27 29,1	Poço tubular	Particular	200	25000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		397,15
HQ180	SACO DOS MORCEGOS	7 2 49	41 27 25	Poço tubular	Particular	180	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	358,15
HQ181	BOCOLO	7 1 15,9	41 28 35,8	Poço tubular	Público	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	346,45
HQ182	GAMELEIRA DOS GALDINOS	7 3 11,5	41 28 57	Poço tubular	Público	162	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	236,6
HQ183	GAMELEIRA DOS GALDINOS	7 3 1,2	41 28 56,1	Poço tubular	Particular	180		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	214,5
HQ184	GAMELEIRA	7 3 24,1	41 28 58,4	Poço tubular	Particular	220	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	308,1

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Picos - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HQ185	MARI	7 3 3,1	41 26 3,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	245,7
HQ186	MARI	7 3 5,8	41 26 10,1	Poço tubular	Particular	220	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	243,75
HQ187	MARI	7 3 15,3	41 26 2,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	242,45
HQ188	MARI	7 3 17,5	41 26 4,7	Poço tubular	Particular	160		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		254,15
HQ189	MARI - MORRO DA CRUZ	7 3 18,8	41 26 19,8	Poço tubular	Particular	180		Não Instalado				
HQ190	MARI - MORRO DA CRUZ	7 3 18,7	41 26 19,8	Poço tubular	Particular	160		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		358,15
HQ191	MORRO DA CRUZ	7 3 27,8	41 26 46,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		247
HQ192	MORRO DA MACAMBIRA	7 3 33,4	41 27 15,9	Poço tubular	Particular	207	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	256,75
HQ193	MORRO DA MACAMBIRA	7 3 25,3	41 27 10,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	241,15
HQ194	MALHADA GRANDE	7 2 17,9	41 27 0,4	Poço tubular	Particular	200	25000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		293,15
HQ195	MORRO DA MACAMBIRA	7 3 24,4	41 27 19,5	Poço tubular	Particular	150	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		255,45
HQ196	RECANTO DOS MONTEIROS	7 3 45,4	41 27 34,5	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	265,2
HQ197	SEDE - BAIRRO IPUEIRAS	7 4 2,2	41 27 33,4	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	356,85
HQ227	BAIXIO	7 4 1,5	41 29 42,5	Poço tubular	Particular	121	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	551,2
HQ228	BAIXIO	7 3 58,1	41 29 47,7	Poço tubular	Particular	150	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	365,95
HQ229	BAIXIO	7 3 57,9	41 29 55,2	Poço tubular	Particular	180		Abandonado				
HQ230	CRISTOVINHO	7 3 20,6	41 30 11,9	Poço tubular	Público	110	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	391,3
HQ231	CRISTOVINHO	7 3 11,5	41 30 26,7	Poço tubular	Público	127		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	326,3
HQ232	CRISTOVINHO	7 3 24,9	41 30 30	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	347,75
HQ233	CRISTOVINHO	7 3 36,3	41 30 27,7	Poço tubular	Particular	150	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	313,95
HQ234	CRISTOVINHO	7 3 33,5	41 30 22,8	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	278,2
HQ235	BELO NORTE - CHACARA SANTO INACIO	7 4 18,1	41 30 1,1	Poço tubular	Particular	176		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	267,8
HQ236	VARZINHA	7 4 29,5	41 29 59,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	269,75
HQ237	CANTO DA VARZEA - BAIXIO DA MOURA	7 4 32,1	41 29 23,4	Poço tubular	Particular	180	16000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	259,35
HQ238	BAIXIO DO DR. MOURA	7 4 23,2	41 29 35,3	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HQ239	BELO NORTE	7 4 35,1	41 29 56,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	360,1
HQ240	CRISTOVINHO	7 3 47,8	41 30 13,2	Poço tubular	Particular	100	8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	581,75
HQ241	CRISTOVINHO - VARZINHA	7 4 0,2	41 30 11	Poço tubular	Particular			Não Instalado			Comunitário	196,3
HQ242	MACACO - FAZENDA SANTA RITA	7 2 1,8	41 31 7,3	Poço tubular	Particular	193	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	331,5
HQ243	MACACO	7 1 41,2	41 31 23,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	302,9
HQ244	MACACO - PALMEIRA	7 1 37	41 31 41,3	Poço tubular	Particular	156	11000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	177,45
HQ245	JUNCO DOS MONTEIROS	7 0 58,5	41 31 43,9	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	133,25
HQ246	JUNCO DOS MONTEIROS	7 0 57,3	41 31 46,6	Poço tubular	Particular	160	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	166,4
HQ247	JUNCO DOS MONTEIROS	7 0 40,2	41 32 3,6	Poço tubular	Público	163	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	202,15

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Picos - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HQ248	JUNCO DOS MONTEIROS	7 0 8,1	41 32 20,2	Poço tubular	Particular	140	3300	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	196,95
HQ249	TRES PORTAS	7 2 39	41 32 6,7	Poço tubular	Público	220	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	221,65
HQ250	TRES PORTAS	7 2 41,2	41 32 9,1	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	209,95
HQ251	TRES POTES	7 2 25,4	41 32 7,1	Poço tubular	Particular	130		Não Instalado				225,55
HQ252	TRES POTES	7 2 47,5	41 31 54,9	Poço tubular	Público	114		Abandonado				
HQ253	TRES POTES	7 2 51,1	41 31 54	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	232,7
HQ254	AROEIRAS	7 16 44,7	41 33 52,2	Poço tubular	Público	140		Não Instalado				1225,25
HQ255	AROEIRAS	7 16 44,5	41 33 52,3	Poço tubular	Público	110		Abandonado				
HQ256	AROEIRAS	7 16 46,2	41 33 51,9	Poço tubular	Público			Abandonado				
HQ257	AROEIRAS	7 16 46,5	41 33 52,2	Poço tubular	Público	160	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	1319,5
HQ258	AROEIRAS	7 16 45,6	41 33 53,9	Poço tubular	Particular	170		Não Instalado				1352
HQ259	BOTA	7 16 15,1	41 34 48,5	Poço tubular	Público	181		Não Instalado	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	1410,5
HQ260	FAZENDA NOVA	7 15 36,4	41 37 13,9	Poço tubular	Particular	200		Em Operação	Bomba submersa		Comunitário	1122,55
HQ261	FAZENDA NOVA LAGOINHA	7 14 58,6	41 36 52,1	Poço tubular	Particular	200		Não Instalado				1149,85
HQ262	PASSAGEM FUNDA	7 14 27,4	41 36 11,9	Poço tubular	Particular	200		Em Operação	Bomba submersa		Comunitário	1125,8
HQ263	FAZENDA NOVA	7 15 20,4	41 37 37,6	Poço tubular	Particular	160	1200	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel		262,6
HQ264	BOTAS	7 16 6,3	41 35 0,7	Poço tubular	Particular	180		Em Operação	Bomba submersa			1313
HQ265	BOTAS	7 16 34,9	41 34 46,9	Poço escava	Particular	6,62		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	219,05
HQ266	OTI	7 15 8,4	41 35 24,8	Poço tubular	Particular	200		Não Instalado	Sarilho			1177,15
HQ267	SANTA MARIA	7 15 9,1	43 34 33	Poço tubular	Particular	250	2000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	1245,4
HQ268	SANTA MARIA	7 15 5,3	41 34 28,4	Poço tubular	Particular			Não Instalado			Comunitário	
HQ269	CARNAIBINHA	7 14 32,3	41 33 12,4	Poço tubular	Particular	220	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		1162,2
HQ270	CARNAIBINHA	7 14 10,6	41 33 16	Poço escava	Particular	5		Não Instalado	Sarilho			98,8
HQ271	CARNAIBINHA	7 14 11,6	41 33 15,6	Poço escava	Particular	6,46		Paralisado	Bomba centrífuga	Elétrica monofásica	Comunitário	83,2
HQ272	BOQUEIRAO DA ONÇA	7 13 58,9	41 32 33,5	Poço tubular	Particular			Não Instalado			Comunitário	146,9
HQ273	BOQUEIRAO DA ONÇA	7 13 45,9	41 32 24,3	Poço tubular	Particular			Não Instalado			Comunitário	218,4
HQ274	BOQUEIRAO DA ONÇA	7 13 49,3	41 31 47,1	Poço tubular	Público		5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	1186,9
HQ275	TINGUIS	7 16 23,1	41 32 6,1	Poço tubular	Público	160	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	470,6
HQ276	TINGUIS	7 15 46,2	41 32 28,4	Poço tubular	Particular	200		Paralisado	Bomba submersa			
HQ277	TABULEIRO	7 17 13,5	41 32 42,7	Poço tubular	Público	182	7500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	1282,45
HQ278	RODEADOR	7 15 20,9	41 31 59,3	Poço tubular	Público	130	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	1238,25
HQ279	BAIXA	7 14 58,3	41 32 26,9	Poço tubular	Particular	160		Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica		1254,5
HQ280	ANGICO BRANCO DOS DANTAS	7 14 37,2	41 31 38,7	Poço tubular	Particular	156	46000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	1229,8
HQ281	CRISTOVINHO	7 3 37	41 29 50,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	371,8

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Picos - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HQ282	BOA VISTA	7 4 15,2	41 29 26	Poço tubular	Particular		12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	265,85
HQ283	COROATA	6 58 31,1	41 33 1	Poço tubular	Particular	109	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		547,3
HQ284	JUAI	6 58 4,2	41 32 24,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa		Comunitário	518,05
HQ285	COROATA	6 58 56	41 32 57,2	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		577,85
HQ286	COROATA	6 59 4,1	41 32 55,3	Poço tubular	Particular	136	9000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	389,35
HQ287	CARNAIBAS	6 59 22,7	41 32 38,1	Poço tubular	Particular	150		Não Instalado				
HQ288	CURRALINHO	7 2 21,2	41 30 31,8	Poço tubular	Público	80	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	264,55
HQ289	ESTRIBARIA	7 2 43	41 29 1,9	Poço tubular	Particular	180	7500	Não Instalado				258,05
HQ290	POVOADO TABATINIGA	7 9 5,8	41 37 27,8	Poço tubular	Público	120	2600	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	246,35
HQ291	CIPAUBA	7 9 8,6	41 36 39,3	Poço tubular	Particular	145	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	207,35
HQ292	CAJAZEIRAS DOS GONCALVES	7 9 41,7	41 36 47,1	Poço tubular	Público	120	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	200,85
HQ293	CAJAZEIRAS DOS GOONCALVES	7 9 44,8	41 36 47,6	Poço tubular	Particular	118		Não Instalado				209,95
HQ294	VIGIA	7 10 28,3	41 35 39	Poço tubular	Particular	200	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		279,5
HQ295	SOBRADO GRANDE	7 12 47,7	41 36 5,6	Poço tubular	Particular	200		Não Instalado				841,75
HQ296	FAZENDA JATOBAZINHO	7 12 7,6	41 35 25	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	586,3
HQ297	FAZENDA JATOBAZINIHO	7 11 34,4	41 35 5,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Óleo Diesel		
HQ298	SOBRADO GRANDE	7 13 14,9	41 36 35,5	Poço tubular	Particular			Não Instalado				936
HQ299	CARAIBAS	7 10 44,9	41 36 31,2	Poço tubular	Particular	190		Não Instalado				423,8
HQ300	SACO DO CANTO	7 9 3,6	41 35 39,4	Poço tubular	Particular	226	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	499,85
HQ301	ANGICAL DOS DOMINGOS	7 9 43	41 35 13,9	Poço tubular	Particular	210		Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica		398,45
HQ302	ANGICAL DOS DOMINGOS	7 9 41,9	41 35 8,8	Poço tubular	Particular	220		Paralisado				379,6
HQ303	ANGICAL DOS DOMINGOS	7 9 38,7	41 34 57,6	Poço tubular	Particular	220		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	370,5
HQ304	ANGICAL DOS DOMINGOS	7 9 46	41 35 31,4	Poço tubular	Público	210	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	359,45
HQ305	SOBRADINHO	7 10 7,9	41 34 47,2	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	520,65
HQ306	TABULEIRO	7 10 21,2	41 35 7,8	Poço tubular	Particular	200	5000	Em Operação	Compressor de ar	Óleo Diesel	Particular	395,85
HQ307	TABULEIRO	7 10 34	41 34 51,8	Poço tubular	Público	200	36000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	391,3
HQ308	TABULEIRO	7 10 31,8	41 34 24,9	Poço tubular	Particular	180		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	412,75
HQ309	SOBRADINHO	7 9 20,2	41 34 32,9	Poço tubular	Particular	182	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	363,35
HQ310	PIMPONA	7 8 51,5	41 32 56,6	Poço tubular	Particular	220		Não Instalado				361,4
HQ311	ALTO DO CANUTO	7 10 6,5	41 33 30,3	Poço tubular	Público	200	11000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	373,1
HQ312	LAGOA GRANDE	7 9 31,1	41 34 1,5	Poço tubular	Particular	190	22000	Em Operação	Bomba centrífuga	Óleo Diesel	Particular	372,45
HQ313	BOQUEIRAO DOS RODRIGUES	7 8 21,3	41 34 21	Poço tubular	Particular	235	16000	Paralisado				
HQ314	BOA FE - SACO DO PEIXE	7 8 48,5	41 34 0,3	Poço tubular	Particular			Não Instalado				346,45
HQ315	BOA FE	7 8 46,1	41 33 33,3	Poço tubular	Público	110	7900	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	360,75

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Picos - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HQ316	FUTURO	7 8 11,7	41 33 16,6	Poço tubular	Particular	200	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	338,65
HQ317	FUTURO	7 8 11,6	41 33 16,7	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HQ318	ALEGRE (ESCOLA)	7 8 51,5	41 32 25,6	Poço tubular	Particular	190		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	358,8
HQ319	ALEGRE	7 9 6,4	41 32 26,4	Poço tubular	Particular			Não Instalado			Comunitário	364
HQ320	ALEGRE	7 8 29	41 32 39	Poço tubular	Público	151	5000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	348,4
HQ321	FUTURO	7 7 40	41 33 0,3	Poço tubular	Particular	210	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	346,45
HQ322	FUTURO	7 7 52	41 32 49,7	Poço tubular	Particular	200	20000	Não Instalado			Comunitário	345,8
HQ323	FUTURO	7 7 50,3	41 32 18,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		344,5
HQ324	TORROES	7 7 50,2	41 32 7,2	Poço tubular	Particular	250	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	351
HQ325	VOLTA DO MORRO	7 9 10,1	41 30 40,3	Poço tubular	Particular	160	10000	Em Operação	Bomba centrífuga	Elétrica trifásica	Comunitário	365,95
HQ326	VOLTA DO MORRO	7 9 14,8	41 30 12,8	Poço tubular	Particular	160	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	378,95
HQ327	VOLTA DO MORRO	7 8 59,2	41 30 1,4	Poço tubular	Particular	140	34000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		
HQ328	VOLTA DO MORRO	7 8 39,5	41 31 0,2	Poço tubular	Público	160	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	413,4
HQ329	VOLTA DO MORRO	7 8 29,8	41 31 5,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	500,5
HQ330	FAZENDA VOLTA DO MORRO	7 8 25	41 31 14,8	Poço tubular	Particular			Não Instalado				462,8
HQ331	FAZENDA VOLTA DO MORRO	7 8 25,6	41 31 15,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica		346,45
HQ332	FAZENDA VOLTA DO MORRO	7 8 36	41 31 28,8	Poço tubular	Particular			Não Instalado				353,6
HQ333	FAZENDA VOLTA DO MORRO	7 8 29,7	41 31 25,6	Poço tubular	Particular			Não Instalado				362,05
HQ334	VOLTA DO MORRO	7 8 11,9	41 31 15	Poço tubular	Particular	218	4000	Não Instalado				347,75
HQ335	TORROES	7 8 0,9	41 31 23,1	Poço tubular	Particular	220		Paralisado				347,75
HQ336	TORROES	7 7 48,6	41 31 33,8	Poço tubular	Particular	160		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	362,7
HQ337	TORROES	7 7 36,6	41 31 49,2	Poço tubular	Particular	214	15000	Abandonado	Bomba centrífuga	Elétrica trifásica		
HQ338	SACO DO BECO	7 7 15,3	41 31 17	Poço tubular	Particular	205	16000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		416
HQ339	TORROES	7 7 37,7	41 31 6	Poço tubular	Particular	150	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		358,8
HQ340	RETIRO	7 7 18,3	41 30 5,9	Poço tubular	Particular	190	26000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	451,75
HQ341	TAPERA	7 6 40,2	41 29 54,3	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	1339
HQ342	TAPERA	7 6 51,2	41 29 57,6	Poço tubular	Particular	200	10000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	393,9
HQ343	PIRAJA	7 7 6,5	41 30 39,9	Poço tubular	Particular			Não Instalado				
HQ344	POVOADO SAQUINHO	7 6 44	41 28 6,6	Poço tubular	Público	148		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	390
HQ345	POVOADO SAQUINHO	7 6 44,9	41 28 9	Poço tubular	Particular	120	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	397,8
HQ346	SAQUINHO	7 6 41,1	41 27 46,5	Poço tubular	Particular	200	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	396,5
HQ347	SAQUINHOS	7 6 59,4	41 27 50,1	Poço tubular	Particular	117	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	387,4
HQ348	SAQUINHO	7 7 6,7	41 27 38	Poço tubular	Particular	245	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	378,3
HQ349	SAQUINHO	7 7 10,4	41 27 43	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	672,75

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Picos - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HQ350	SAQUINHO	7 6 59,5	41 28 1,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	386,1
HQ351	SAQUINHO	7 6 49,2	41 28 8,7	Poço tubular	Particular			Não Instalado				
HQ352	SAQUINHO	7 7 20,8	41 27 40	Poço tubular	Particular	101	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	362,05
HQ361	POVOADO FATIMA	7 1 55,5	41 34 7,9	Poço tubular	Público	350	5000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	141,7
HQ362	POVOADO FATIMA	7 1 58,7	41 34 20,5	Poço tubular	Particular	400	5000	Não Instalado				145,6
HQ363	SACO GRANDE	7 2 44,1	41 33 7,7	Poço tubular	Particular	200	6000	Abandonado		Elétrica monofásica		
HQ364	POVOADO FATIMA	7 2 26,9	41 32 46,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		202,15
HQ365	POVOADO FATIMA	7 2 44,2	41 32 30,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	249,6
HQ366	TRES POTES	7 2 25,4	41 32 7	Poço tubular	Particular	130		Não Instalado				226,2
HQ367	ANGICO BRANCO	7 6 36,5	41 33 4,2	Poço tubular	Público	220	2500	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	455
HQ368	ANGICO BRANCO	7 6 1,2	41 32 53,1	Poço tubular	Particular	200	5500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	137,15
HQ369	ANGICO BRANCO	7 6 13,7	41 33 1,9	Poço tubular	Particular	240		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	163,8
HQ370	POVOADO GAMELEIRA	7 5 41,9	41 34 36,9	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	79,95
HQ371	POVOADO GAMELEIRA	7 6 21,7	41 34 53,4	Poço tubular	Particular	117	7000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		143,65
HQ372	POVOADO GAMELEIRA	7 6 1,9	41 35 9	Poço tubular	Particular	120	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		132,6
HQ373	GAMELEIRA DOS RODRIGUES	7 5 37,3	41 34 36,9	Poço tubular	Particular	120	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	85,15
HQ374	MALHADA DE AREIA	7 5 17,9	41 34 8,4	Poço tubular	Público	120	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	395,2
HQ375	MALHADA DA AREIA	7 5 20,9	41 34 2,6	Poço tubular	Particular	117	2500	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel		395,85
HQ376	RIACHO SECO	7 4 18,2	41 34 12	Poço tubular	Particular	120	19000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	264,55
HQ377	OTIS	7 4 17,4	41 33 45,8	Poço tubular	Particular	140		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		70,85
HQ378	OTIS	7 4 39,1	41 33 53,9	Poço tubular	Público	140	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	195
HQ379	CABACAS	7 4 58,1	41 30 51,7	Fonte natura	Particular			Não Instalado				114,4
HQ380	SEDE - AV. SEVERO EULALIO	7 4 52	41 29 1,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	263,25
HQ381	SEDE - AV. SEVERO EULALIO	7 4 56,4	41 28 57,6	Poço tubular	Particular	130		Não Instalado				270,4
HQ382	SEDE - AV. SEVERO EULALIO	7 4 55,3	41 28 57,5	Poço tubular	Particular	152	13000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	338
HQ383	CANTO DA VARZEA	7 5 22,9	41 29 15,9	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		347,75
HQ384	CABACAS	7 5 17,3	41 29 39,5	Poço tubular	Particular	160		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	352,95
HQ385	AROEIRAS	7 5 59,3	41 29 14,5	Poço tubular	Particular	160	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		409,5
HQ386	AROEIRAS DO MATADOURO	7 6 3,1	41 29 21,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	405,6
HQ387	ARDEIRAO DO MATADOURO	7 6 5,1	41 29 18,5	Poço tubular	Público	190		Não Instalado		Elétrica trifásica		3555,5
HQ388	AROEIRAS DO MATADOURO	7 6 25,9	41 29 21,6	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		652,6
HQ389	AROEIRAS DO MATADOURO	7 6 33,2	41 29 32,1	Poço tubular	Particular	36		Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		
HQ390	AROEIRAS DO MATADOURO	7 6 32,5	41 29 31,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	754,65
HQ391	CANTO DA VARZEA	7 5 16,6	41 29 19,9	Poço tubular	Particular	150	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		848,9

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Picos - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HQ392	AROEIRAS DO MATADOURO	7 6 25,1	41 29 19,6	Poço tubular	Particular		10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		2171
HQ393	POVOADO TAPERA	7 6 25,1	41 29 33,7	Poço tubular	Particular		15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		390
HQ394	AROEIRAS DO MATADOURO	7 6 21,7	41 29 27,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		390,65
HQ395	CAPITAO DE CAMPO	7 8 10,6	41 29 19,7	Poço tubular	Público	160	40000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	372,45
HQ396	CAPITAO DE CAMPO	7 8 8,6	41 29 22,9	Poço tubular	Particular	153	40000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	515,45
HQ397	CAPITAO DE CAMPO	7 8 15,6	41 29 26	Poço tubular	Particular	180		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		355,55
HQ398	CAPITAO DE CAMPO	7 8 15,2	41 29 20,7	Poço tubular	Particular	140	18000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	344,5
HQ399	CAPITAO DE CAMPO	7 8 21,3	41 29 24,6	Poço tubular	Particular	180	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		347,1
HQ400	VARZEA GRANDE	7 8 40	41 29 14,9	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		358,8
HQ401	CANTINHO	7 9 55,2	41 29 15,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		411,45
HQ402	CANTINHO	7 9 38,3	41 29 26,8	Poço tubular	Particular	155		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	416
HQ403	CANTINHO	7 10 32,9	41 29 13,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel		2080
HQ404	CACHORRO	7 11 52,4	41 29 26,9	Poço tubular	Particular	180		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	1001
HQ405	TANQUE NOVO	7 12 23,5	41 28 45,9	Poço tubular	Particular	200		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel		1514,5
HQ406	MORRO GRANDE	7 9 53	41 28 26,3	Poço tubular	Público	166		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	530,4
HQ407	DENGOSO	7 10 0,3	41 28 36,4	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		520,65
HQ408	RETIRO	7 7 11,6	41 29 42,4	Poço tubular	Particular	234	50000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	364
HQ409	RETIRO	7 7 10,9	41 29 44,6	Poço tubular	Particular	162		Abandonado				
HQ410	LAGOA DO BARRO	7 8 2	41 28 18,6	Poço tubular	Público	200	20000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	394,55
HQ411	SAQUINHO	7 7 35,2	41 27 54,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	386,75
HQ412	VACA MORTA	7 6 21,7	41 27 6,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		347,1
HQ413	VACA MORTA	7 6 39	41 26 40	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	327,6
HQ414	VACA MORTA	7 6 47,5	41 26 51,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	414,7
HQ415	VACA MORTA	7 6 56,5	41 26 42,2	Poço tubular	Particular	160	40000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	384,8
HQ416	VACA MORTA	7 6 45,8	41 26 22,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	304,85
HQ417	VACA MORTA	7 6 52,4	41 26 31,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		347,1
HQ418	OLHEIRO	7 7 22,2	41 25 48,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		2093
HQ419	SAMAMBAIA DOS MARQUES	7 7 28,8	41 24 50,5	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	262,6
HQ424	SEDE - RUA MONSENHOR HIPOLITO	7 5 6,4	41 28 28,5	Poço tubular	Particular		7000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	330,85
HQ425	SEDE - RUA MONSENHOR HIPOLITO, 1070	7 5 6,6	41 28 28,6	Poço tubular	Particular			Não Instalado				
HQ426	SEDE - AVENIDA SEVERO EULALIO, 816	7 5 2,9	41 28 51,5	Poço tubular	Particular	120	18000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		698,1
HQ475	SAMAMBAIA	7 7 16,5	41 24 10,4	Poço tubular	Particular	30	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	402,35
HQ476	SAMAMBAIA	7 7 17	41 24 9,1	Poço tubular	Particular	90	400000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	390
HQ477	SAMAMBAIA	7 7 9,8	41 24 14,3	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	312

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Picos - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HQ491	SAMAMBAIA	7 7 14,2	41 24 32,1	Poço tubular	Particular	150		Não Instalado				531,7
HQ492	SAMAMBAIA	7 7 6,3	41 24 23,7	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	195
HQ493	SAMAMBAIA	7 7 13	41 24 33,4	Poço tubular	Particular			Não Instalado				981,5
HQ494	SAMAMBAIA	7 7 12,6	41 24 33,1	Poço tubular	Particular		20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	269,1
HQ495	SAMAMBAIA	7 7 4,3	41 24 25,3	Poço tubular	Particular	150	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	375,7
HQ496	SAMAMBAIA	7 7 6,9	41 24 23,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	607,75
HQ497	SAMAMBAIA	7 7 1,2	41 24 19	Poço tubular	Particular	130	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	194,35
HQ498	SAMAMBAIA	7 7 7,2	41 24 18,8	Poço tubular	Particular	104	33000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	426,4
HQ499	SAMAMBAIA	7 7 2,2	41 24 23,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	356,85
HQ500	SAMAMBAIA	7 6 59,2	41 24 33,1	Poço tubular	Particular	120	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	564,2
HQ501	SAMAMBAIA - MARQUES DE SOUSA	7 6 47	41 24 37,2	Poço tubular	Particular	120	7600	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		617,5
HQ502	SAMAMBAIA - MARQUES DE SOUSA	7 6 44	41 24 39,2	Poço tubular	Público	50	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	313,95
HQ503	SAMAMBAIA - BR 407, KM 04	7 6 36	41 24 41,2	Poço tubular	Particular		20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		393,9
HQ504	MALHADA GRANDE	7 5 44,1	41 24 42,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	291,2
HQ505	SEDE - BAIRRO JUNCO	7 5 41,2	41 25 24	Poço tubular	Particular			Paralisado				778,7
HQ506	SEDE - BAIRRO JUNCO	7 5 54,4	41 25 15,1	Poço tubular	Particular		10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	262,6
HQ507	SEDE - BAIRRO JUNCO	7 4 56,5	41 25 47,1	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Bomba injetora			
HQ508	SEDE - BAIRRO CATA VENTO	7 4 47,9	41 27 0,2	Poço tubular	Particular		30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		237,9
HQ509	SEDE - BAIRRO BOA SORTE	7 4 43,1	41 27 44,8	Poço tubular	Particular		30000	Em Operação	Bomba submersa		Particular	293,8
HQ510	SEDE - RUA MARCOS PARENTE 205	7 5 4,4	41 27 49,4	Poço tubular	Particular	150	11500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		765,05
HQ511	SEDE - AVENIDA NOSSA SENHORA DE FATIMA	7 5 0,7	41 28 22	Poço tubular	Particular	250	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	297,05
HQ512	SEDE - AVENIDA NOSSA SENHORA DE FATIMA	7 5 3,7	41 28 36,1	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	344,5
HQ513	SEDE - AVENIDA NOSSA SENHORA, 455	7 5 3,1	41 28 13,6	Poço tubular	Particular	95	4000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		819,65
HQ514	SEDE - RUA OSVALDO CRUZ, 299	7 5 4,4	41 28 19,1	Poço tubular	Particular	150	7900	Não Instalado				877,5
HQ515	SEDE - RUA MARCOS PARENTE	7 5 4,2	41 28 13,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	428,35
HQ521	TANQUE GRANDE	7 4 22,8	41 20 28,5	Poço tubular	Particular	150	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	231,4
HQ522	VALPARAISO	7 5 45,5	41 20 55,7	Poço tubular	Particular			Não Instalado				
HQ523	VALPARAISO	7 5 6,1	41 21 23,7	Poço tubular	Particular	160	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	276,9
HQ524	MORRINHOS	7 5 37,4	41 22 33,7	Poço tubular	Particular	160	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		306,8
HQ525	MORRINHOS	7 5 29,4	41 22 43,1	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		282,1
HQ526	BUGI	7 5 1,1	41 22 52,5	Poço tubular	Público	174	17000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	235,95
HQ527	BUGI	7 4 59,6	41 22 57,9	Poço tubular	Particular	180		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	225,55
HQ528	BUGI	7 5 7,9	41 23 12,2	Poço tubular	Particular			Não Instalado				421,2
HQ529	BUGI	7 5 13,2	41 23 38,9	Poço tubular	Particular	150	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		271,7

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Picos - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HQ530	CHACARA WENZEL (PARAIBINHA)	7 5 16,7	41 23 47,6	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	298,35
HQ531	LGOA GRANDE	7 3 38	41 24 21,8	Poço tubular	Público	150	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	256,1
HQ532	LAGOA GRANDE	7 3 34,3	41 24 0,3	Poço tubular	Particular	130	52800	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		276,25
HQ533	LAGOA GRANDE	7 3 37,9	41 23 48,6	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	564,85
HQ534	LAGOA GRANDE	7 3 50,9	41 23 37,6	Poço tubular	Público	133	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	301,6
HQ535	LAGOA GRANDE	7 3 39,6	41 23 39,6	Poço tubular	Particular	150	33000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		283,4
HQ536	LAGOA GRANDE	7 3 42,8	41 23 43,8	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	273,65
HQ537	LAGOA GRANDE	7 3 32,3	41 23 48,3	Poço tubular	Particular	143	66000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	280,8
HQ538	LAGOA GRANDE	7 3 0,5	41 24 10	Poço tubular	Particular	237	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		282,75
HQ539	LAGOA GRANDE	7 3 46,2	41 24 2,1	Poço tubular	Particular	140		Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Comunitário	325,65
HQ540	LAGOA GRANDE	7 3 30,1	41 24 24,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	334,75
HQ541	LAGOA GRANDE	7 3 26,5	41 24 28,2	Poço tubular	Particular	130		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	319,8
HQ542	CIPAUBA	7 3 26,5	41 24 31,9	Poço tubular	Particular	114	52000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	265,2
HQ543	CIPAUBA	7 3 24,6	41 24 43,9	Poço tubular	Particular	120	40000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		249,6
HQ544	CIPAUBA	7 3 20,7	41 24 41,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	256,75
HQ545	LAGOA GRANDE	7 3 39	41 24 33,3	Poço tubular	Particular			Não Instalado				455
HQ546	PONTA D'AGUA	7 3 49,7	41 24 55,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	261,95
HQ547	PONTA D'GUA	7 3 50,3	41 25 2,2	Poço tubular	Particular	150	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	271,05
HQ548	PONTA D'AGUA	7 4 1	41 25 15,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		261,95
HQ549	PANTANAL	7 4 15	41 23 57,3	Poço tubular	Particular	150	25000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	1625
HQ550	UNHA DE GATO	7 4 58,6	41 24 42,1	Poço tubular	Público	300	45000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	287,95
HQ551	UNHA DE GATO	7 4 58,6	41 24 42,5	Poço tubular	Público	300	38000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	279,5
HQ552	UNHA DE GATO	7 4 48	41 24 50,7	Poço tubular	Público	65		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		264,55
HQ553	UNHA DE GATO	7 4 39,8	41 24 47,2	Poço tubular	Público	100		Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		
HQ554	UNHA DE GATO	7 4 59,4	41 24 30,6	Poço tubular	Público	150	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		343,2
HQ555	UNHA DE GATO	7 5 8,2	41 24 9,1	Poço tubular	Particular	200	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		293,8
HQ556	CIPAUBA	7 3 28,1	41 25 23	Poço tubular	Particular	150	28000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		243,75
HQ557	PARAIBINHA	7 5 8,1	41 24 8,7	Poço tubular	Particular	200	15000	Abandonado				
HQ558	PARAIBINHA	7 5 16	41 23 46,7	Poço tubular	Particular	150	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	273,65
HQ559	PANTANAL	7 4 16	41 23 58,6	Poço tubular	Particular	120	7000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		336,05
HQ560	LAGOA GRANDE	7 4 6,5	41 24 6,4	Poço tubular	Particular	150		Não Instalado				
HQ561	LAGOA GRANDE	7 3 41,6	41 24 10,3	Poço tubular	Particular	200		Não Instalado				
HQ562	PONTA D'AGUA	7 3 54,1	41 25 35,2	Poço tubular	Particular	160		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	349,05
HQ563	PONTA D'AGUA	7 3 47,5	41 25 38,5	Poço tubular	Particular	150	40000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	387,4

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Picos - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HQ564	PONTA D'AGUA	7 3 37,9	41 25 4,1	Poço tubular	Particular	150	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	271,7
HQ565	PONTA D'AGUA	7 3 42	41 25 0	Poço tubular	Particular	150	26000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		252,2
HQ566	PONTA D'AGUA	7 3 42,8	41 25 3,1	Poço tubular	Particular	150	26000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	256,1
HQ567	CIPAUBA	7 3 43,2	41 25 27,4	Poço tubular	Particular	180	40000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	
HQ571	CIPAUBA	7 3 20,2	41 25 14,7	Poço tubular	Público	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	242,45
HQ572	CIPAUBA	7 3 12,5	41 25 6,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		233,35
HQ573	CIPAUBA	7 3 13,6	41 24 54,5	Poço tubular	Particular	140	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		269,75
HQ574	CIPAUBA	7 3 10	41 24 56,6	Poço tubular	Particular	140	7500	Não Instalado				349,7
HQ575	PEDRINHAS	7 4 21,6	41 25 49	Poço tubular	Particular	124		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		258,7
HQ576	JUNCO	7 4 44,1	41 25 39,3	Poço tubular	Particular	115	7000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	302,9
HQ577	JUNCO	7 4 44,6	41 25 46,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	675,35
HQ578	JUNCO	7 4 34,6	41 26 30,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	478,4
HQ579	JUNCO	7 4 35,8	41 26 37,8	Poço tubular	Particular	110		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	328,9
HQ580	JUNCO	7 4 30,3	41 26 29,2	Poço tubular	Particular	110		Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		345,8
HQ581	CATA-VENTO - FABRICA RELUZ	7 4 28,4	41 26 49	Poço tubular	Particular	120	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		517,4
HQ582	CATA-VENTO - POSTO LIDER	7 4 48,2	41 27 26,5	Poço tubular	Particular	150	13200	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		312,65
HQ583	SEDE - ARMAZEM NORDESTE	7 4 34,1	41 27 35,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		237,25
HQ584	SEDE - TERMINAL ROD. ZUZA BALDUINO	7 4 39,5	41 27 39,6	Poço tubular	Público		7000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	427,05
HQ585	SEDE - JUNCO	7 5 10,1	41 25 44,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		321,1
HQ586	SEDE - ZOONOZES	7 5 7,6	41 26 12,7	Poço tubular	Público		10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		1030,25
HQ587	SEDE - CAIC / SESI	7 5 3,9	41 26 11,3	Poço tubular	Particular	100	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	328,9
HQ588	SEDE - JUNCO	7 5 0,3	41 26 0,4	Poço tubular	Particular	120	15000	Em Operação	Bomba submersa			239,2
HQ589	SEDE - ARMAZEM NORDESTE	7 4 50,2	41 25 58	Poço tubular	Particular	120	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		271,05
HQ590	SEDE - ARMAZEM NORDESTE	7 4 52,4	41 25 56,5	Poço tubular	Particular	200	6000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		879,45
HQ591	SEDE - JUNCO	7 4 54,7	41 26 5,6	Poço tubular	Público		20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		650,65
HQ592	SEDE - JUNCO - POSTO PAPAÍ NOEL	7 4 44,1	41 26 16,3	Poço tubular	Particular		3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		272,35
HQ593	SEDE - JUNCO - CONAB	7 4 43,5	41 26 13,4	Poço tubular	Público			Abandonado		Eólica		
HQ594	SEDE - JUNCO - EMATER	7 4 43,8	41 26 8	Poço tubular	Público	8		Em Operação	Bomba centrífuga	Elétrica monofásica		
HQ595	BOA SORTE - CHACARA RECANTO DOS MORR	7 5 18	41 27 48,8	Poço tubular	Particular		36000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	386,75
HQ596	MONTE SANTO	7 5 32,5	41 27 21,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	384,15
HQ597	MONTE SANTO	7 5 28,8	41 27 16,9	Poço tubular	Particular	50	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	293,15
HQ598	MONTE SANTO	7 5 40,6	41 27 7,6	Poço tubular	Particular	60	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	334,1
HQ599	JURANDIR	7 5 4,7	41 27 7,3	Poço tubular	Particular	230	25000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	252,2
HQ600	JURANDIR	7 5 16,7	41 27 11,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	257,4

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Picos - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HQ601	LAGOA COMPRIDA	7 2 27,9	41 24 46,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	273,65
HQ602	LAGOA COMPRIDA	7 2 34,9	41 24 43,5	Poço tubular	Particular	150	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		269,75
HQ603	LAGOA COMPRIDA - PIGARREIRA	7 2 38	41 24 50,4	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	263,25
HQ604	LAGOA COMPRIDA	7 2 32,9	41 24 33,4	Poço tubular	Particular	130		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	261,3
HQ605	LAGOA COMPRIDA	7 2 34,8	41 24 57,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	262,6
HQ606	MARI	7 3 6,8	41 25 34,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	243,75
HQ607	MARI	7 3 6,6	41 25 34,8	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HQ608	MARI	7 3 7,6	41 25 32,6	Poço tubular	Particular	150	39000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	323,7
HQ609	MARI	7 3 12,4	41 25 34	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	243,75
HQ610	MARI	7 3 24,5	41 26 9,6	Poço tubular	Particular	130	22000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	363,35
HQ611	MARI	7 3 28,4	41 26 15,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	235,3
HQ612	IPUEIRAS	7 3 27,7	41 26 27,3	Poço tubular	Particular	229	22000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	234
HQ613	IPUEIRAS	7 3 48,2	41 25 50,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica		897,65
HQ614	BAIXO DA IPUEIRA	7 3 55,4	41 26 6,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	445,25
HQ615	BAIXO DA IPUEIRA	7 3 58,3	41 26 10,6	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		486,2
HQ616	BAIXO DA IPUEIRA	7 3 44,8	41 26 7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		940,55
HQ617	IPUEIRAS	7 3 57,7	41 26 35,7	Poço tubular	Particular	200		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	384,8
HQ618	IPUEIRAS	7 3 57,5	41 26 35,4	Poço tubular	Particular	200		Abandonado				
HQ619	IPUEIRAS	7 3 48,1	41 26 59	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HQ620	IPUEIRAS	7 3 48,4	41 26 59,1	Poço tubular	Particular	170	4000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		518,05
HQ621	IPUEIRAS	7 4 8,3	41 26 27,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	640,25
HQ622	IPUEIRAS	7 4 10,1	41 26 51	Poço tubular	Particular	170	35000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	325
HQ623	IPUEIRAS	7 4 21,1	41 27 29,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	420,55
HQ624	IPUEIRAS	7 4 1,4	41 27 6	Poço tubular	Particular	190		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		546,65
HQ625	IPUEIRAS	7 3 59	41 27 13,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		269,1
HQ626	IPUEIRAS	7 3 53,3	41 27 14,5	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		250,25
HQ627	IPUEIRAS	7 4 7,8	41 27 12,9	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HQ628	IPUEIRAS	7 4 7,7	41 27 13,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		587,6
HQ629	IPUEIRAS	7 4 5	41 27 22,1	Poço tubular	Particular	147		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		401,7
HQ658	MARI	7 3 14	41 25 50,4	Poço tubular	Público	160	16000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	223,6
HQ659	SEDE - HOSP. JUSTINO LUZ - P3	7 4 22,8	41 28 1,1	Poço tubular	Público	200	40000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	1592,5
HQ660	SEDE - RUA LUIZ NUNES - P4	7 4 27,1	41 28 9,6	Poço tubular	Público	206	40000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	235,95
HQ661	SEDE - RUA LANDRI SALES - P2	7 4 18,9	41 28 14,4	Poço tubular	Público	172	40000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	228,8
HQ662	SEDE - ESCOLA PETRONIO PORTELA	7 4 28,2	41 28 22,1	Poço tubular	Público	430	100000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	231,4

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Picos - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGITUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HQ663	SEDE - ESCOLA PETRONIO PORTELA	7 4 28,7	41 28 21,9	Poço tubular	Público			Abandonado				
HQ664	SEDE - MORRO DA MARIANA	7 4 46,7	41 28 24,6	Poço tubular	Público		95000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	232,05
HQ665	SEDE - PRACA JOZINO FERREIRA - POCO 6	7 5 0	41 28 13,3	Poço tubular	Público	212	36000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	255,45
HQ666	SEDE - RUA JOAO XXIII - P10	7 5 9,2	41 28 20,5	Poço tubular	Público	300	102000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	309,4
HQ667	SEDE - GRUPO ESCOLAR - P11	7 5 19,2	41 28 38,7	Poço tubular	Público	300	110000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	323,7
HQ668	SEDE - AV. NOSSA SENHORA DE FATIMA - P5	7 5 4,7	41 28 27,6	Poço tubular	Público		70000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	263,9
HQ669	SEDE - PRACA JOAO LEOPOLDO - P1	7 4 36	41 28 2,8	Poço tubular	Público	220	60000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	230,75
HQ681	CHAPADA DA ALTAMIRA	7 12 47,5	41 31 6,2	Poço tubular	Particular	251	16000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	943,15
HQ682	CARNAIBA DOS QUEIROZ	7 12 41,3	41 31 29,7	Poço tubular	Público	247	6000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	867,1
HQ683	BAIXA VERDE	7 14 54,3	41 31 11,4	Poço tubular	Público	180	35000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	1358,5
HQ684	SITIO DOS PESSOAS	7 15 27,1	41 30 21,7	Poço tubular	Público	180		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	293,8
HQ685	SACO DAS CABEÇAS	7 15 22	41 29 42,2	Poço tubular	Público	160		Não Instalado				
HQ686	SACO DAS CABEÇAS	7 15 24,2	41 29 36,6	Poço tubular	Público	150	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	237,25
HQ687	SACO DAS CABEÇAS	7 15 3,8	41 29 27,6	Poço tubular	Particular	160	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	254,15
HQ688	ROÇA VELHA	7 14 47	41 29 28,2	Poço tubular	Particular	156	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	222,3
HQ689	PRENSA	7 14 50,2	41 29 3,3	Poço tubular	Particular	180	23300	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	234
HQ690	ROÇA VELHA	7 14 29,1	41 28 57,3	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Bomba submersa		Comunitário	509,6
HQ691	ROÇA VELHA	7 14 29,2	41 28 57,3	Poço tubular	Público	120		Abandonado				
HQ692	PRENSA	7 14 56,2	41 28 34,9	Poço tubular	Público	276	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	307,45
HQ693	JUA	7 15 57	41 27 5,1	Poço tubular	Público	138		Abandonado	Bomba submersa			
HQ694	JUA	7 15 56,9	41 27 5,9	Poço tubular	Público	196	15000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	602,55
HQ695	BOA VISTA	7 14 46,7	41 27 21,6	Poço tubular	Público	160	12000	Em Operação	Bomba submersa		Comunitário	895,05
HQ696	BOA VISTA	7 14 50,3	41 27 11,1	Poço tubular	Particular	200	20000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	310,05
HQ697	CHAPADA DA ALTAMIRA	7 12 44	41 31 3,8	Poço tubular	Público	160		Paralisado				626,6
HQ698	BAIXIO DA PITOMBEIRA	7 10 14,3	41 30 9,6	Poço tubular	Particular	214	40000	Em Operação	Bomba submersa		Particular	415,35
HQ699	BAIXIO DA PITOMBEIRA	7 10 16,3	41 30 0,5	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	408,85
HQ700	BAIXIO DA PITOMBEIRA	7 10 41,3	41 29 53,8	Poço tubular	Particular	150		Não Instalado	Sarilho		Particular	928,85
HQ701	BAIXIO DO CACHORRO	7 10 56,4	41 30 10	Poço tubular	Particular	170		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	489,45
HQ702	PITOMBEIRA	7 10 1,1	41 30 15	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	387,4
HQ703	SACO FUNDO	7 10 1,1	41 31 15,8	Poço tubular	Particular	160	5000	Em Operação	Bomba injetora		Particular	386,75
HQ704	SACO FUNDO	7 9 39,7	41 30 47,1	Poço tubular	Particular	203		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	395,2
HQ705	MALHADA GRANDE	7 9 23,3	41 30 59,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	379,6
HQ706	PITOMBEIRA	7 9 45,7	41 30 18,5	Poço tubular	Particular	160	12000	Em Operação	Bomba submersa		Particular	385,45
HQ707	VARZEA GRANDE	7 9 5,5	41 29 43,2	Poço tubular	Particular	130	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	372,45

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Picos - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HQ708	VARZEA GRANDE	7 8 59,4	41 29 37	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	367,9
HQ709	VARZEA GRANDE	7 9 4,9	41 29 13,7	Poço tubular	Particular	180	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	385,45
HQ710	CAMPESTRE	7 8 55	41 28 10,9	Poço tubular	Particular	180	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	403
HQ711	MESA DE PEDRA	7 7 2,7	41 28 47,5	Poço tubular	Particular	150	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	357,5
HQ712	MESA DE PEDRA - FAZENDA TORRES	7 6 10,2	41 28 49,6	Poço tubular	Particular	157	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	403
HQ713	MESA DE PEDRA	7 6 7,6	41 28 58,2	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	394,55
HQ714	MESA DE PEDRA	7 6 33,5	41 29 0,3	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	531,7
HQ715	MESA DE PEDRA	7 6 36,7	41 29 4,8	Poço tubular	Particular	180	45000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	618,8
HQ761	RIACHO VERMELHO	7 6 47,6	41 26 13,6	Poço tubular	Particular	115	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	302,25
HQ762	RIACHO VERMELHO	7 6 38,4	41 26 18,2	Poço tubular	Particular	160	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	503,75
HQ763	RIACHO VERMELHO	7 6 46	41 26 8,8	Poço tubular	Particular	160	25000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		300,3
HQ764	RIACHO VERMELHO	7 6 43,3	41 25 46,3	Poço tubular	Particular	160	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	274,95
HQ765	LAGOA SALGADA	7 7 12,3	41 24 54,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	358,15
HQ766	LAGOA SALGADA	7 7 7	41 24 50,2	Poço tubular	Particular		60000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	253,5
HQ767	LAGOA SALGADA	7 6 49,6	41 25 7,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		236,6
HQ768	LAGOA SALGADA	7 6 50,3	41 25 6,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	240,5
HQ769	RIACHO VERMELHO - SAMAMBAIA	7 6 42,5	41 25 14,3	Poço tubular	Particular	150	31000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	312,65
HQ770	RIACHO VERMELHO	7 6 45,3	41 25 20,4	Poço tubular	Público	120	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	519,35
HQ771	RIACHO VERMELHO	7 6 46,6	41 25 16	Poço tubular	Particular	120	40000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		682,5
HQ772	RIACHO VERMELHO	7 6 41,7	41 25 18,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		1644,5
HQ773	RIACHO VERMELHO	7 6 40,3	41 25 5,3	Poço tubular	Particular	150	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	618,8
HQ774	RIACHO VERMELHO	7 6 34,9	41 25 0,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	243,1
HQ775	RIACHO VERMELHO	7 6 29,1	41 25 0,3	Poço tubular	Particular		30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	260,65
HQ921	MALHADA GRANDE	7 6 2,5	41 23 33,9	Poço tubular	Particular	150	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		213,85
HQ922	MALHADA GRANDE	7 5 59,5	41 23 36,4	Poço tubular	Particular	150	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	317,85
HQ923	MALHADA GRANDE	7 5 52,5	41 23 48,2	Poço tubular	Particular	203	30000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		
HQ924	MALHADA GRANDE	7 5 45,3	41 23 49,5	Poço tubular	Particular	150	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		248,3
HQ925	MALHADA GRANDE	7 5 38,7	41 24 11	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	253,5
HQ926	MORRINHOS	7 5 22,8	41 22 31,7	Poço tubular	Público	152	9000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	250,25
HQ927	MORRINHOS	7 5 23,8	41 22 23,4	Poço tubular	Público	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	251,55
HQ928	MORRINHOS	7 5 21,7	41 22 24,8	Poço tubular	Particular	160	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	575,9
HQ929	MORRINHOS	7 5 23,4	41 22 20,1	Poço tubular	Particular	150	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		132,6
HQ930	MORRINHOS	7 5 29,7	41 22 14	Poço tubular	Particular	150	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	252,85
HQ932	MALHADA GRANDE - CHACARA SAO FRANCIS	7 5 31,6	41 24 26,6	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	365,95

ANEXO 2

MAPA DE PONTOS D'ÁGUA